

Presidente da Comissão Europeia diz que bloco terá 'negociações difíceis'

A presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, afirmou ontem que o bloco precisará fazer "negociações difíceis, mesmo com parceiros de longa data", diante da ameaça de novas tarifas contra o bloco europeu pelo presidente dos EUA, Donald Trump. Ela ressaltou que, na busca por acordos com outras nações, a UE terá de, em certos momentos, "concordar em discordar".

Em discurso em uma conferência de embaixadores da UE, Ursula disse que o bloco poderá "ter de trabalhar com países que não compartilham da nossa visão de mundo". Segundo ela, "o princípio básico da diplomacia neste novo mundo é manter o foco no objetivo" e aceitar que, ocasionalmente, será preciso ceder em alguns pontos para avançar em outros. "A Europa protegerá sua segurança econômica e nacional, mas também é fundamental que encontremos o equilíbrio certo", afirmou a presidente da UE. ●

↳ importações chinesas taxadas pelos Estados Unidos.

"Entendo que é uma resposta relativamente limitada", disse Bert Hofman, ex-funcionário do Banco Mundial e professor adjunto na Universidade Nacional de Cingapura. "A China provavelmente se prepara para outras ações, pois as medidas de sábado podem ser apenas o primeiro passo da administração Trump."

A China anunciou restrições às exportações de tungstênio, telúrio, molibdênio e outros metais importantes para a indústria de novas tecnolo-

gias, citando "segurança e interesses nacionais".

O presidente do Comitê Nacional de Relações Estados Unidos-China, Stephen Orlins, disse que a resposta chinesa foi "medida". "Isso lembra aos americanos que a cadeia de suprimentos não é confiável."

BIG TECH. A Administração Estatal para Regulamentação de Mercado, autoridade chinesa antitruste, anunciou ontem que vai investigar o Google por suposta violação da lei antimonopólio. O mesmo órgão já tem uma apuração aberta contra a Nvidia, gi-

gante americana fabricante de chips, pelo mesmo motivo, desde dezembro.

Os principais produtos do Google não estão disponíveis na China em razão da censura do país – o que inclui o mecanismo de busca, o YouTube e a Play Store (plataforma de venda de aplicativos).

Segundo o Google, sua principal atividade no país asiático está em ajudar empresas chinesas a se conectarem com clientes de fora do país. Isso inclui fornecer o Android, seu sistema operacional móvel, para fabricantes de telefones chineses como Lenovo e Xiaomi. O código do dispositivo é aberto e, por isso, os fabricantes de telefones podem usá-lo sem custos.

A big tech americana diz que permite que empresas chinesas anunciem no Google e no YouTube fora da China. A Temu, braço internacional da gigante chinesa de comércio eletrônico Pinduoduo, inundou a plataforma com propaganda. A Shein, empresa chinesa de roupas, também anuncia nos serviços do Google fora da China. O Google não comentou ontem a decisão chinesa. ● NYT, AP e AFP

Dólar tem 12ª queda seguida, e vai a R\$ 5,77

Mesmo com o adiamento da conversa entre o presidente Donald Trump, dos Estados Unidos, e o líder chinês, Xi Jinping, o dólar continuou ontem a perder força globalmente. Especulações de que possa haver a suspensão das tarifas de 10% impostas pelo governo americano a produtos chineses, a exemplo do que aconteceu na segunda-feira com o México e o Canadá, pesaram contra uma recuperação da moeda americana.

Assim, o dólar emendou ontem a 12.ª queda seguida em relação ao real – caiu 0,77% e fechou o dia cotado a R\$ 5,77, abaixo de R\$ 5,80 pela primeira vez desde 19 de novembro.

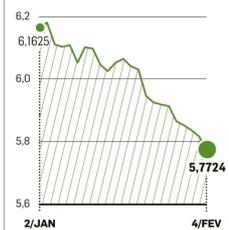
"O comportamento do dólar hoje (ontem) está sendo ditado mais pela questão global", diz o economista-chefe da corretora Monte Bravo, Luciano Costa. "Prevalece no mercado a impressão de que Trump usa a ameaça de tarifas como ferramenta para trazer os países para a mesa de negociação, e não como uma política comercial já definida. Isso reduz um pouco a percepção de

EM QUEDA

Moeda americana acumula baixa de 6,6% no ano

Dólar

EM REAIS



FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

risco neste primeiro momento."

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY fechou em queda de 0,89%. E, entre as moedas emergentes, apenas o peso mexicano caiu ante o dólar. ● ANTONIO PEREZ

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Bradesco.

bradesco
empresas e negócios

Bradesco reforça compromisso com empresas e oferece atendimento especializado

Banco da Pessoa Jurídica aposta em gerentes qualificados e soluções personalizadas para empresas de pequeno, médio e grande porte em todo o País

O atendimento personalizado para empresas se tornou um diferencial estratégico no setor bancário, especialmente em um cenário econômico desafiador. Ao reconhecer a importância de atender às necessidades financeiras de pequenas, médias e grandes corporações, o Bradesco desenvolveu um modelo exclusivo voltado para o público PJ (Pessoa Jurídica), com suporte completo e gerentes especializados.

Essa iniciativa surgiu em resposta às demandas observadas durante a pandemia de 2020, quando a necessidade de uma assistência mais focada se intensificou. Em 2023, o banco ampliou o serviço para todas as capitais do País e prevê encerrar 2025 com



O crescimento desse segmento tem superado nossas expectativas. Além de soluções financeiras completas, buscamos construir relacionamentos de longo prazo, com proximidade e confiança

Carlos Leibowicz, diretor do Bradesco Empresas e Negócios

150 agências. "O crescimento desse segmento tem superado nossas expectativas. Além de soluções financeiras completas, buscamos construir relacionamentos de longo prazo, com proximidade e confiança", afirma Carlos Leibowicz, diretor do Bradesco Empresas e Negócios.

Serviço personalizado

As Agências Bradesco Empresas e Negócios oferecem soluções em crédito, investimentos, seguros e consórcios, com foco em entender profundamente as necessidades de cada cliente. O grande diferencial é o acompanhamento individualizado e humanizado, em que cada empresa conta com um gerente especialista, prepa-

rado para propor as melhores estratégias financeiras.

Segundo Leibowicz, o suporte humanizado vai além de produtos financeiros: "O gerente atua ao lado do empresário, auxilia na escolha de soluções e no planejamento financeiro. Assim, otimiza o fluxo de caixa, investimentos e crédito", diz. "Isso reforça o papel do Bradesco como parceiro estratégico de empresas de todos os portes", completa.

Proximidade e tecnologia como aliados

Com esse compromisso, o Bradesco busca consolidar sua posição de referência no atendimento às empresas, ao oferecer uma combinação de proximidade, especialização e tecnologia. A atuação dos gerentes especialistas é complementada por uma estrutura digital robusta, sem perder o foco no relacionamento personalizado. "A ideia é unir o contato humano de excelência com a eficiência dos serviços digitais e, dessa forma, proporcionar a melhor experiência para o cliente PJ", finaliza o executivo.